

29/12/1995: HÁ EXATOS 30 ANOS O PREFEITO ELIZEU FREITAS ERA CASSADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO CORDA

Posted on 29/12/2025 by Minuto Barra



Hoje, 29 de dezembro de 2025, completam-se 30 anos da cassação do mandato de Elizeu Freitas. Apenas um vereador votou contra a cassação, e esse vereador se tornou prefeito no ano seguinte apoiado por Elizeu.

Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Hoje, 29 de dezembro de 2025, completam-se exatos 30 anos desde que a Câmara Municipal de Barra do Corda se reuniu, após uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), e cassou, por ampla maioria, o mandato do então prefeito Elizeu Chaves Freitas, considerado por vários anos a maior liderança política popular da história do município.

Com um mandato bastante conturbado, Elizeu Freitas passou a enfrentar problemas com a Câmara Municipal. O líder político que arrastava multidões nas campanhas eleitorais já não conseguia manter uma boa convivência com os vereadores.

A corda foi esticando e, mesmo sendo aconselhado ao diálogo, Elizeu Freitas optou por peitar os vereadores e, ao final, acabou perdendo o mandato.

Uma CPI foi criada, tendo como presidente o vereador Valdomiro e como relator o vereador Chiquinho Almeida. Com o fim da comissão de inquérito, o relatório foi pela cassação do mandato de Elizeu Freitas.

Ao chegar ao plenário da Câmara, apenas um vereador, Nenzin, votou contra a cassação de Elizeu Freitas, justificando que jamais trairia um amigo.

Dos 15 vereadores, votaram pela cassação: Chiquinho Almeida, Valdomiro Cardoso, Chico do Rosário, Raimundo Vermelho, Adoaldo Santos, Alim Chaves, Eli Cavalcante, Zeferino Almeida, Juarandí Araújo, Wilson Rossói, Carlito Santos, Antônio Lima e Gil Lopes.

Após a confirmação da cassação, o vice-prefeito Bena Almeida assumiu o comando da Prefeitura e rompeu politicamente com Elizeu Freitas.

Elizeu Freitas perdeu o mandato, mas, horas antes do início da sessão da Câmara, disse em alto e bom som: ***“Podem até me cassar, mas, na eleição do próximo ano para prefeito, só será eleito quem for apoiado por mim”***. Parecia uma declaração maluca, mas não era.

Na eleição do ano seguinte, em 1996, Elizeu Freitas convidou o então vereador Nenzin para ser o candidato a prefeito do grupo. Nenzin aceitou o convite, mas enfrentava forte dificuldade para decolar, já que a ex-prefeita Daci Terceira pontuava com 70% nas pesquisas, seguida por Marcos Pacheco, enquanto Nenzin aparecia com apenas 3%.

Era praticamente impossível virar o jogo, mas Elizeu conseguiu. Ele foi até São Luís, pediu uma reunião com a então governadora Roseana Sarney e disse que o grupo precisava eleger Nenzin prefeito. A governadora perguntou a Elizeu qual milagre poderia ser feito para reverter a situação, já que Daci Terceira liderava com 70% nas pesquisas. Elizeu respondeu que bastava apenas colocar 2 km de asfalto na cidade, já que não existia sequer um palmo, inaugurar a obra segurando na mão de Nenzin e participar de três comícios.

MINUTO BARRA

Roseana topou o desafio, levou o asfalto, inaugurou a obra ao lado de Nenzin, participou de três comícios e conseguiu virar a eleição, elegendo Nenzin prefeito em 1996.

O elevado índice de aprovação da governadora Roseana Sarney e a força política de Elizeu Freitas foram determinantes para a vitória de Nenzin.